

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO  
DIRETORA: HELGA FEILSTRECHER  
ORIENTADORA: VANDA FALCHETI HOFSTETER  
PROFESSORA: NEIVA DALLA COSTA SBARDELLA

ALUNO(A):.....

9 ANOS 1 E 2

17-07-2020.

**ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 13ª SEMANA. FAZER NO CADERNO E LER VÁRIAS VEZES.  
NÃO PRECISA ENVIAR POR E-MAIL OU WHATSAPP.**

## **A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

Em 1939, grande parte do mundo estaria, novamente, envolvida em uma guerra. Mas a política expansionista de alguns países era bem anterior a essa data.

Na Itália, o governo de Mussolini implantou um programa de modernização para conquistar novos territórios, começando pela África. Na Alemanha, Hitler passou a desafiar as proibições do Tratado de Versalhes e a se preparar para uma expansão territorial, ampliando a indústria bélica alemã e o efetivo militar. Em 1935, Hitler rompeu com o Tratado de Versalhes e retirou o país da Liga das Nações. Em 1936, Itália e Alemanha formaram o EIXO ROMA-BERLIM.

O Japão saiu da Primeira Guerra como a maior potência militar do Extremo Oriente. Os primeiros marcos da expansão japonesa foram a invasão da província chinesa da Manchúria, em 1931, e o avanço sobre o território chinês até Xangai. Os expansionistas nazifascista e do Japão aproximaram os governos dos três países.

Em 1938, as forças alemãs ocuparam a Áustria, anunciando a anexação da Áustria à Alemanha. O próximo passo do governo da Alemanha nazista foi mobilizar tropas para a fronteira com a Tchecoslováquia, com a intenção de anexar os Sudetos, região do território tcheco habitada por maioria alemã.

A ameaça contra a Tchecoslováquia levou os governos da Alemanha, da Itália, da França e da Grã-Bretanha a se reunirem na CONFERÊNCIA DE MUNIQUE, em 1938. O encontro estabeleceu a anexação dos Sudetos à Alemanha. Um ano depois, Hitler apossou-se do restante do território Tcheco, enquanto a Eslováquia declarou sua independência e alinhou-se aos nazistas.

Enquanto os países do Eixo expandiam suas fronteiras, muitos governos europeus (principalmente Grã-Bretanha e a França) mantinham-se neutros. Para os países capitalistas, o anticomunismo de Hitler era conveniente, na medida em que parecia protegê-los do “perigo soviético”.

Diante dessa situação, o ditador Joseph Stalin, sabendo que, no caso de uma guerra, a União Soviética enfrentaria sozinha a Alemanha Nazista, estabeleceu negociações secretas com Hitler, visando evitar o confronto. O resultado da aproximação entre Hitler e Stalin foi o PACTO NAZI-SOVIÉTICO DE NÃO AGRESSÃO, assinado em 1939. Pelo acordo, alemães e soviéticos dividiriam a Polônia, e a União Soviética recuperaria territórios perdidos ao final da Primeira Guerra.

**PESSOAL, NA PRÓXIMA AULA TEM MAIS NOVIDADES SOBRE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL!**

**BONS ESTUDOS!**

**FORTE ABRAÇO.**